

PELO MUNDO

CRISTINA RUIZ-KELLERSMANN, de Berlim

Cidade da moda

Berlim está se preparando para receber um dos maiores acontecimentos do ano no setor da moda: a Mercedes-Benz Berlin Fashion Week, cuja garota-propaganda é a modelo e atriz Milla Jovovich. De 7 a 10 de julho, a capital alemã irá se transformar em um *showcase* de passarelas, apresentando o que há de mais criativo na moda nacional e internacional. São cerca de 140 eventos programados em diversos pontos da cidade, com público estimado em mais de 35 mil visitantes. Grande parte dos desfiles da coleção primavera/verão 2011 da BFW irá acontecer em Bebelplatz, uma praça localizada em Mitte, no coração histórico de Berlim. No programa, destacam-se os estilistas locais Lala Berlin, Kaviar Gauche, Michalsky e Kilian Kerner, entre outros.

Em quatro dias de maratona, haverá muito para se ver, não só na tenda da BFW, mas também em clubes, hotéis, galerias, galpões, paradas de metrô, antigas fábricas e parques. A feira Premium ocupará uma antiga estação de trem do correio (Station Berlin), com uma área de 20 mil metros quadrados de exposição apresentando cerca de 900 coleções.

Na linha acessórios, haverá um desfile da marca de óculos ic!Berlin, aqueles sem parafusos nas armações, na própria loja da ic!, em Mitte. Jette Joop (filha de Wolfgang Joop, criador da Joop e agora da nova marca Wunderkind) optou por um evento em ambiente reservado, em um hotel tradicional da cidade. Boss Black e Calvin Klein ainda não revelaram onde irão apresentar suas coleções.

Outros programas interessantes da BFW são as feiras 5elements.berlin, onde a Swarovski vai apresentar a coleção Under the Blue; a Thekeyto, cujo enfoque é a moda sustentável; e a Showroom Mile, patrocinada pelo governo, que se propõe levar o mundo da moda para locais públicos como as lojas de departamento Kaufhof e Galeries Lafayette. A consagrada Bread & Butter, em sua 27ª edição, conta com 700 expositores, que ocuparão uma área gigantesca (75 mil metros quadrados) no recém-inaugurado Tempelhofpark.

Ainda na contexto da moda em Berlim, a Casa das Culturas do Mundo inaugurou semana passada a exposição "Dysfashional", com instalações, fotografias e trabalhos em vídeo que exploram o limite entre arte e moda. "Dysfashional" se complementa com o projeto Parasite, uma plataforma para designers e artistas emergentes.

A presença em Berlim de cerca de 800 estilistas e grifes já estabelecidos no mercado, e de sete instituições de primeira linha oferecendo cursos para formação de profissionais na área, está projetando a cidade como um dos polos da indústria da moda mais importantes da Europa. Além disso, suas locações extravagantes têm inspirado e seduzido fotógrafos, que elegem a cidade como locação de editoriais em revistas ou campanhas publicitárias.

Berlim é hoje, ao lado de Paris e Milão, uma das metrópoles que ditam as novas tendências da moda para o mundo inteiro. Dois shows anuais, organizados pela Esmond e pela Universidade de Artes de Berlim, têm funcionado como vitrine para os

olheiros dos grandes estilistas, que vêm para cá na esperança de descobrir um nome promissor. Muitos dos alunos que se formam nessas escolas têm emprego garantido antes mesmo de terminar o curso. O naipe dos professores é de alto gabarito: Vivianne Westwood, Valeska Schmidt-Thomsen (Costume National) e Gritt Seymour (Boss feminina e Label Tape) são alguns dos nomes que já passaram pelo corpo docente dessas instituições.

Os estilistas de Berlim geralmente produzem as suas coleções em Portugal, na Turquia e na China, mas também é possível fabricá-las em Berlim ou na vizinha Polônia. Existem fábricas locais suficientes para atender a parte da demanda.

As lojas mais interessantes estão concentradas nos bairros de Mitte, Prenzlauerberg,

Friedrichshain e Kreuzberg. Há *showrooms* por toda parte. Entre os mais conhecidos: o Labels Berlin e o Berlinomat, que representa cerca de 140 estilistas e marcas da capital. As ruas Friedrichstrasse e Kurfürsterdamm abrigam grifes de ponta, como Gucci, Louis Vuitton e

Hermès, e as lojas de departamento KaDeWe, Galeries Lafayette e Quartier 206, onde celebridades como Madonna compram quando estão na cidade.

As estatísticas mostram que cerca de 132 milhões de turistas transitam por ano pela capital alemã. Esse número representa potencial de vendas tanto para os estilistas jovens quanto para as marcas de ponta.

Outra curiosidade de consumo no mercado local é a abundância e a popularidade das lojas de segunda mão. Nelas, acham-se artigos de época em boas condições, dos anos 20 aos anos 80, como roupas, sapatos, bolsas, móveis, louças, brinquedos e itens variados de decoração.

Em Berlim, também é possível encontrar plataformas on-line direcionadas para o mundo da moda. Bons exemplos são a Styleserver.de, com informações sobre as tendências das grandes metrópoles e dicas sobre as melhores marcas, e a TheLabelFinder, um site de busca com informações sobre mais de 11 mil marcas e 29 mil lojas.

A oferta de moda na cidade é bem variada. "Apesar de a moda de Berlim ser confortável, o estilo é único, cores neutras, linhas retas, alternativo e barato!", declara Camila Schwarz, produtora brasileira e gerente de marca do site TheLabelFinder.

Berlim é hoje,
ao lado de
Paris e Milão,
uma das
metrópoles que
ditam as novas
tendências

| SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA | SÁBADO | DOMINGO |
|---------------|---|-----------------|---|----------------|--------------------|----------------|
| Felipe Hirsch | PELO MUNDO Rodrigo Pinto, de Londres Cristina Ruiz, de Berlim | Francisco Bosco | PELO MUNDO Eduardo Graça, de Nova York Eduardo Levy, de Los Angeles | Hermano Vianna | José Miguel Wisnik | Caetano Veloso |